

Regional

Moradores reformam poço de 428 anos

Monumento histórico no centro de Guarapari ameaçava cair, mas foi restaurado para se tornar mais um atrativo turístico da cidade

Rosimara Marinho
GUARAPARI

Uma fonte de água cristalina, coberta por uma cúpula, localizada no alto do morro que fica de frente para o mar, na praia da Fonte em Guarapari. Esse é o Poço dos Jesuítas, Poço de Beber como era conhecido. Construído há 428 anos, o monumento ficou cercado de mato, com a cúpula prestes a cair e a água ameaçada de contaminação.

Mas, motivados a dar outro rumo ao lugar, um grupo de moradores do centro de Guarapari resolveu unir forças para fazer a restauração do Poço dos Jesuítas.

O local é um ponto histórico da cidade e fica numa área de preservação ambiental, no Morro do Atalaia, centro de Guarapari. Porém, seu tombamento ainda é uma luta da historiadora Beatriz Bueno.

A iniciativa de resgatar a fonte veio junto com a criação de um DVD com fotos que retratam a história de Guarapari desde a década de 50. A comunidade resolveu se unir e trabalhar em prol da restauração do poço para torná-lo um verdadeiro atrativo turístico, histórico e local para contemplação da natureza.

O grupo de moradores do Morro do Atalaia, a Associação de Moradores do Centro (Amocentro),

pretende fazer o serviço de jardinagem, ornamentação e paisagismo no entorno da fonte dos Jesuítas. A proposta é realizar o trabalho de restauração em outros pontos históricos da cidade, como a ruína da Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Segundo a historiadora Beatriz Bueno, a iniciativa de fazer a restauração do Poço dos Jesuítas surgiu de um morador de Meaípe, que fica do outro lado da cidade.

“A ideia de criar o DVD com fotos antigas de Guarapari é do ex-jogador de futebol Gilberto Moraes. Porém, quando visitou o poço e percebeu seu potencial decidiu nos ajudar a restaurar”, contou.

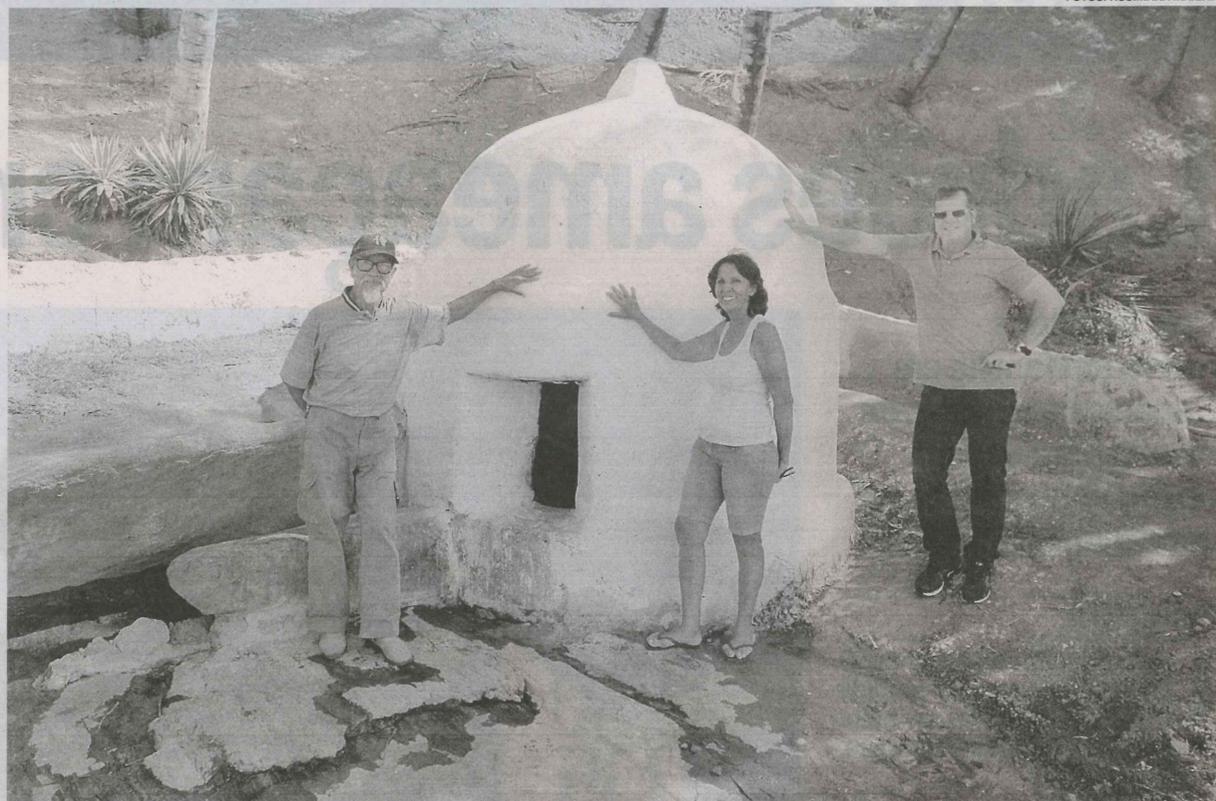
O espaço já recebeu algumas melhorias. O paisagista Yukio Maeda ficou por conta das plantas. “Eu resolvi utilizar bromélias, pois elas aguentam o sol forte e embelezam o local”, disse Maeda.

“Nós convocamos todos a nos ajudar a resgatar a história de Guarapari, pode ser com a compra do DVD, mão de obra ou da maneira que a pessoa puder”, acrescentou Beatriz.

Para Themistocles Sant’Ana Neto, vice-presidente da Amocentro, com a restauração o poço será um local de visitação e história para estudantes, moradores e turistas que chegam à cidade.

“Nós convocamos todos a nos ajudar a resgatar a história de Guarapari. Pode ser da maneira que a pessoa puder”

Beatriz Bueno, historiadora



YUKIO MAEDA, Beatriz Bueno e Themistocles Sant’Ana mostram o Poço dos Jesuítas: união para reformas

SAIBA MAIS

Água era utilizada para abastecer cidade

Poço dos Jesuítas

- CHAMADO pelos moradores de “Poço da Frente” ou “Poço de Beber”, a nascente de água tem aproximadamente quarenta centímetros de profundidade.
- FOI CONSTRUÍDO em meados do século XVI, em 1585. Tem forma de cúpula, feito de pedras sobrepostas e argamassa composta de areia, conchas trituradas, óleo de baleia.

- ERA UTILIZADO pela população quando faltava água na cidade.

Ruínas da Igreja

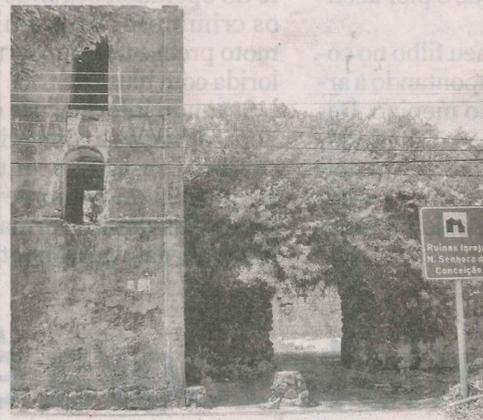
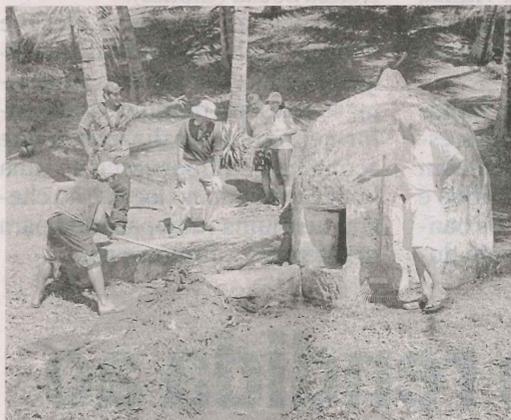
- ANTIGA MATRIZ Nossa Senhora da Conceição, foi construída em Guarapari em 1675, logo após ser elevada a condição de Vila. O local funcionou por mais de 200 anos como cemitério – desde a época de Vila até meados do século 19 – o que desperta o

imaginário da população.

- ATUALMENTE, as paredes que restaram estão comprometidas e o local precisa de melhorias, afirmou Beatriz Bueno.

Fotos antigas

- O DVD com fotos antigas de Guarapari, está a venda no Radium Hotel – Centro de Guarapari e com integrantes da associação. Custa R\$ 10.



POÇO DOS JESUÍTAS durante a reforma feita por moradores. Ao lado, as ruínas da Igreja Velha, que são o próximo projeto da comunidade